



Reflexão e Ação

ISSN: 1982-9949

ISSN-L: 0103-8842

eders@unisc.br

Universidade de Santa Cruz do Sul

Brasil

da Silva Silveira, Éder; Fernandes Araujo, Willian; Pothin, Tairine

EDITORIAL: APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS DE FLUXO

Reflexão e Ação, vol. 32, núm. 2, 2024, Mayo-Agosto, pp. 10-11

Universidade de Santa Cruz do Sul

Brasil

DOI: <https://doi.org/10.17058/rea.v32i2.20219>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=722582596002>

- ▶ [Cómo citar el artículo](#)
- ▶ [Número completo](#)
- ▶ [Más información del artículo](#)
- ▶ [Página de la revista en redalyc.org](#)

redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc

Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante

Infraestructura abierta no comercial propiedad de la academia

EDITORIAL

APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS DE FLUXO

Éder da Silva Silveira¹

Willian Fernandes Araujo²

Tairine Pothin³

Prezados leitores,

Temos a satisfação de apresentar a nova edição da nossa revista, Volume 32, Número 2 (2024). Neste número, além da publicação da Parte 1 do dossiê temático **“Pesquisas narrativas, formação de professores(as) e cotidiano escolar”**, também trazemos cinco artigos de fluxo contínuo que abordam temas relevantes para o campo educacional. Agradecemos imensamente aos organizadores do dossiê, Joelson de Sousa Moraes (UFMA), Guilherme do Val Toledo Prado (UNICAMP) e Graça Regina Franco da Silva Reis (UFRJ), pelo excelente trabalho realizado.

O primeiro artigo, **“A Phronesis na formação inicial docente: contribuições à luz da hermenêutica filosófica”**, de Damaris Wehrmann Robaert e Luiz Gilberto Kronbauer, discute o conceito aristotélico de *phronesis*, revisitado sob a perspectiva de Gadamer, e sua relevância para a prática e formação docente. O estudo busca refletir sobre o desafio da autonomia na práxis educativa, trazendo uma análise filosófica essencial para pensar a formação de professores.

Em **“Contribuições teórico-práticas da cartografia participativa para a educação do campo”**, Matheus Gomes da Silva e Ana Paula Inácio Diorio exploram como a cartografia participativa pode ser utilizada como ferramenta de ensino e resistência nos contextos rurais. A pesquisa destaca a importância da produção de mapas pelos povos do campo como forma de fortalecer uma visão crítica e comprometida com a realidade territorial e social desses sujeitos.

¹ Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC – Santa Cruz do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil – <https://orcid.org/0000-0002-1242-2126> – eders@unisc.br.

² Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC – Santa Cruz do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil – <https://orcid.org/0000-0002-3271-6690> – waraujo@unisc.br.

³ Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC – Santa Cruz do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil – <https://orcid.org/0009-0007-9073-6730> – pothintai@gmail.com.

O terceiro artigo, **“Análise de teses e dissertações sobre a seleção do conhecimento para alunos com TEA”**, de Maria Gesikelle Firmino e Amélia Maria Araújo Mesquita, investiga a intersecção entre currículo e educação inclusiva. Por meio de uma revisão de produções acadêmicas, as autoras apontam como a seleção de conteúdos para estudantes com Transtorno do Espectro Autista ainda é pautada pela simplificação curricular e por uma abordagem limitada a conteúdos elementares, levantando um debate crucial para a educação especial.

No artigo **“O emocional da alegria no percurso de formação de alfabetizadoras”**, Nataly Suiany Santiago de Souza, Karla Rosane do Amaral Demoly e Maria de Fátima de Lima das Chagas analisam como as emoções influenciam o aprendizado no processo de formação de alfabetizadoras. Embasado na Biologia do Conhecer de Humberto Maturana e nas teorias psicogenéticas de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, o estudo evidencia como as transformações emocionais podem impactar práticas pedagógicas voltadas à alfabetização.

Por fim, **“A educação escolar indígena em Santa Catarina, em uma perspectiva decolonial e da interculturalidade crítica”**, de Luciana Nagel Simon Cogo e Luciano Daudt da Rocha, traz uma reflexão sobre os desafios da educação escolar indígena em Santa Catarina. A pesquisa questiona a hegemonia cultural imposta pelo colonialismo e analisa como as categorias de interculturalidade crítica e decolonialidade podem contribuir para a efetiva valorização das culturas indígenas no contexto educacional.

Esperamos que esta edição instigue debates e inspire novas pesquisas. Convidamos todos a mergulhar nas discussões propostas e a refletir sobre as contribuições destes estudos para a área da Educação. Boa leitura!